

Governo afasta Fábio Simão

A nota oficial do Palácio do Buriti, liberada no final da tarde de domingo, informando o afastamento do secretário particular do governador, Fábio Simão, enquanto se concluem as investigações, não foi fornecida ao **CORREIO BRAZILIENSE**. O fato causou estranheza e protesto deste jornal junto ao secretário de Comunicação Social Wellington Moraes. Em satisfação aos seus leitores, o **CORREIO BRAZILIENSE** publica hoje a nota sobre o Caso Fábio Simão, na íntegra:

"1. A Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes do DF, com total autonomia que lhe assegura a lei, vinha investigando atividades suspeitas do sr. Leonilson Silva desde janeiro deste ano, em função de denúncias de tráfico de drogas levadas à delegacia por uma cunhada do acusado.

2. Em janeiro deste ano, houve autorização judicial para que fossem realizadas escutas telefônicas em aparelho do senhor Leonilson.

3. No dia 21 de outubro passado, o secretário de Segurança Pública recebeu comunicação do delegado de Tóxicos e Entorpecentes sobre citações feitas ao secretário particular do governador, senhor Fábio Simão, nas fitas gravadas do telefone do senhor Leonilson, envolvendo possíveis favores em nível governamental.

4. No dia seguinte, o secretário de Segurança Pública comunicou o fato ao governador, que determinou, por escrito, em documento datado de 2 de outubro deste ano, que fosse apurada com rigor e urgência a questão relativa ao secretário particular, investigações que estão em curso.

5. O secretário particular pediu licença do cargo enquanto se concluem essas investigações.

6. No dia 26 de outubro, foram suspensas, dentro do inquérito, as escutas autorizadas judicialmente no telefone do senhor Leonilson e no dia 29 de outubro o delegado de Tóxicos e Entorpecentes encaminhou o processo para a Justiça (Vara de Entorpecentes), com total isenção do governador e do secretário de Segurança Pública com relação a esta decisão, que é de inteira responsabilidade da autoridade policial, sem prejuízo das investigações especiais determinadas pelo governador com rela-

ção ao secretário particular.

7. O delegado de Tóxicos e Entorpecentes procurou hoje o secretário de Segurança Pública para assegurar que não deu qualquer afirmação sobre presões contra o processo de investigação, que foi realizada com plena autonomia.

8. É importante esclarecer que o governador do Distrito Federal, nas viagens oficiais, usa sempre aviões de carreira. Quando viaja a serviço do seu partido, o PP, o faz nos aviões do deputado Pedro Abrão ou em aviões alugados pelo deputado, responsável pela organização dessas viagens políticas.

9. O deputado Pedro Abrão, para os fretamentos de aeronaves, usou por diversas vezes a empresa Via Brasil, de propriedade do senhor Leonilson Silva, numa relação meramente comercial.

10. O governador não tem qualquer ligação com o senhor Leonilson ou com a Via Brasil, a não ser a de usuário eventual de aeronaves nas viagens do PP.

11. O governador desautoriza qualquer especulação feita em seu nome por assessores ou pessoas estranhas ao governo e assegura a total apuração de qualquer ação de tráfico de influência que seja detectada".

Secretaria de Comunicação do GDF
7de novembro de 1993